

## **DISCUSSÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS BRASILEIRAS NA ÚLTIMA DÉCADA**

Liliani Rocha Critino PEREIRA<sup>1</sup>; Frederico Kauffmann BARBOSA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, liliani\_rocha@live.com;

<sup>2</sup> Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, professor@fredkb.pro.br

### **Introdução**

Atualmente o mundo contemporâneo, tem estabelecido novos paradigmas nos setores empresariais e fixado marcos legais nas relações de consumo, essa é uma demanda dos próprios consumidores, que estão cada vez mais atuantes nestes processos de transformação. Diante deste panorama atual a sustentabilidade, é um fator de competitividade imprescindível das organizações no cenário dos negócios (SEBRAE, 2012).

A partir deste cenário evidencia-se a necessidade de discussões sobre o panorama da sustentabilidade em empresas brasileiras, e sua intensificação na última década. Deste modo, esta pesquisa tem por problema central evidenciar quais as características das discussões relacionadas com a sustentabilidade em empresas brasileiras na última década?

**A pesquisa possui como objetivos geral, identificar as características das discussões relacionadas com a sustentabilidade em empresas brasileiras.**

### **Metodologia**

Assim, foi conduzida uma pesquisa exploratória com um uso da técnica bibliográfica. O critério para seleção dos casos se deu inicialmente pela escolha de revistas com a classificação Qualis/Capes na área de Administração Ciências Contábeis e Turismo, após esta etapa foram buscados artigos que continham em seu título os termos “empresa” e “sustentabilidade” simultaneamente. Para tal, qual foram selecionados 10 casos de pesquisas entre 2006 e 2015 que abordaram o tema sustentabilidade em empresas brasileiras. O procedimento de análise dos dados utilizado na presente pesquisa foi a técnica de análise de conteúdo, a qual tem a função de transformar um conjunto de dados em categorias analíticas, por meio de um processo com três etapas, pré-análise; exploração e categorização dos dados. Por fim, a apresentação dos dados e das categorias identificadas oriundos do processo de pesquisa, das discussões da prática da sustentabilidade em empresas brasileiras, será realizado por meio de tabelas e figuras.

### **Análise e Discussão dos Dados**

Por meio da pesquisa, com base nas publicações presentes no portal de periódicos CAPES da área de Administração Ciências Contábeis e Turismo, foram identificados 10 casos de pesquisas que abordam o tema da Sustentabilidade em empresas no Brasil, uma de cada ano entre 2006 a 2015, as quais podem ser visualizadas no Quadro 01.

Quadro 01 -Casos Discutidos

AUTOR/ANO	CASO
Silva, Quelhas (2006)	Sustentabilidade empresarial e o impacto no custo de capital próprio das empresas de capital aberto.
Gasparino; De Souza, (2007)	Análise de relatórios de sustentabilidade, com ênfase na GRI: comparação entre empresas do setor de papel e celulose dos EUA e Brasil
Mielke et al. (2008)	As inter-relações entre empresas e produtos turísticos: A cooperação como o caminho para a sustentabilidade do desenvolvimento regional.
Dalmoro (2009)	A visão da sustentabilidade na atividade empreendedora: uma análise a partir de empresas incubadas.
Pereira et al. (2010)	A questão da sustentabilidade voltada ao desempenho organizacional: uma análise exploratória em empresas do setor sucroalcooleiro no Estado de São Paulo.
Amorim; Andrade Júnior (2011)	Avaliação da sustentabilidade de projetos de inovação tecnológica desenvolvidos por empresas industriais brasileiras
Santos; Silva (2012)	Os modelos de plano de negócios e sua relevância para sustentabilidade das micro e pequenas empresas
Arruda et al. (2013)	Análise comparativa das ações de sustentabilidade nas empresas de construção pesada do setor de infraestrutura no Brasil
Farias et al. (2014)	No limiar da quarta revolução industrial: iniciativas para sustentabilidade por empresas líderes do setor automotivo rumo a nova economia
Duarte et al. (2015)	Diretrizes de sustentabilidade empresarial nas empresas de tecnologia da informação de Chapecó SC

Fonte: Elaborado pela autora.

Como resultados as discussões das dimensões da sustentabilidade no âmbito das empresas brasileiras, as perspectivas dos casos pesquisados aprofundam-se de maneira significativa nas sinergias entre empresas e o meio ambiente, por meio de ações voltadas para a conservação e manutenção dos recursos naturais. Como possíveis orientações para um maior aprofundamento na intersecção entre as dimensões da sustentabilidade (econômico, social e ambiental) no desenvolvimento de pesquisas futuras. Acredita-se que este recorte possa contribuir com o aprofundamento da temática da sustentabilidade no âmbito das empresas brasileiras.

### **O Desafio da Sustentabilidade nas Empresas**

A compreensão de responsabilidade das organizações em relação ao meio ambiente e as questões sociais evolui sensivelmente nos termos práticos e também teóricos, sejam atrelados as funções tradicionais da economia como a produção, emprego e crescimento, ou relacionados com o interesse de observar e garantir a conservação ambiental e a consideração dos impactos sociais e do bem estar social (JAMALI, 2006). No entanto, apesar de toda a evolução da discussão em torno da sustentabilidade organizacional, a um consenso em relação a busca da verdadeira estrutura de gestão que permita a inclusão, o balanceamento e integração das esferas relacionadas a sustentabilidade dentro de um contexto organizacional. para emitirem seus relatórios de sustentabilidade.

Barbieri et al. (2010) acrescenta que mudanças como a redução dos impactos sociais e ambientais são necessárias para a empresa que quer se comprometer com desenvolvimento sustentável, o que requer uma nova percepção em relação à inovação e suas potencialidades. Além disso, não se trata de manter um estado constante de inovação, mas um inovar por parte das empresas que esteja alinhado com dimensões social, ambiental e econômica da sustentabilidade.

A sobrevivência e o sucesso de uma organização estão diretamente relacionados à sua capacidade de atender às necessidades e às expectativas de seus clientes, as quais devem ser identificadas, entendidas e utilizadas para que os produtos possam ser desenvolvidos, criando o valor necessário para conquista-los retê-los. Por outro lado, para que haja continuidade em suas operações, a organização também deve atuar de forma responsável em relação à sociedade e as às comunidades com as quais interage, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental (FNQ, 2013).

### **Considerações Finais**

Entretanto, cabe ressaltar uma intensidade de estudos relacionados com o monitoramento de empresas que se utilizam do Global Reporting Initiative (GRI) para emitirem seus relatórios de sustentabilidade. Contudo, como a maioria das publicações não possuíam classificação Qualis/Capes para a área de Administração Ciências Contábeis e Turismo, não foram considerados para efeito da presente pesquisa.

Paralelamente, pode-se destacar que em todos os casos abordados para a pesquisa, a relevância de discussões de fóruns internacionais sobre a sustentabilidade e como estas refletem no desenvolvimento da atividade das empresas brasileiras.

Por fim, a pesquisa identificou por meio da análise dos casos a necessidade de um maior aprofundamento na intersecção entre as dimensões da sustentabilidade (econômico, social e ambiental) no desenvolvimento de pesquisas futuras. Acredita-se que este recorte possa contribuir com o aprofundamento da temática da sustentabilidade no âmbito empresarial.

### **Referências bibliográficas**

BARBIERI, J. C.; VASCONCELO, I. F. G.; ANDREASSI, T.; VASCONCELOS, F. C. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. *Revista de Administração de Empresas*, v. 50, n. 2, p. 146-54, 2010.

FNQ, Fundação Nacional da Qualidade. (2013). *Modelo da excelência da gestão*. Disponível <http://www.fnq.org.br/site/376/default.aspx>.

JAMALI, D. Insights into triple bottom line integration from a learning organization perspective. *Business Process Management*, v.12, n.6, p.809-21, 2006.

SEBRAE. *O que pensam as micro e pequenas empresas sobre sustentabilidade*. Brasília, 2012.

### **Promoção**

Centro Universitário Lusíada – UNILUS  
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE  
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC  
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

*“Você deve ser a mudança que gostaria de ver no mundo.”*

*Mahatma Gandhi*